



SANTO TIRSO,
CIDADE EDUCADORA
PLANO DE AÇÃO
MUNICIPAL
“+EDUCAÇÃO”

FEVEREIRO 2020

Santo Tirso, Cidade Educadora

Plano de Ação Municipal “+Educação”

O projeto educativo municipal deriva de um processo de auscultação de todos os diferentes parceiros socioeducativos que, desafiados a refletirem sobre as áreas estratégicas de intervenção prioritária no domínio da educação, atribuíram especial importância a eixos que, de uma forma geral, se encontram inscritos nas seguintes temáticas:

1. Sucesso Educativo e Valorização do Capital Humano;
2. Cidadania;
3. Inovação e Empreendedorismo;
4. Dinamismo social e cultural;
5. Sustentabilidade;
6. Coesão Social.

Estas, têm servido de fio condutor na definição da estratégia educativa municipal, apoiando nomeadamente as opções realizadas em termos das atividades lúdico-educativas promovidas pelo município que, procurando complementar as aprendizagens adquiridas em contexto escolar, denotam também essa forte visão estratégica.

Reconhecendo que, para uma cidade mais educadora, inclusiva, participativa e solidária tem que existir uma forte aposta na formação e valorização do capital humano, a estratégia municipal tem vindo a priorizar a oferta de atividades e de recursos que promovam a formação multidimensional e integral dos seus cidadãos, nas suas diferentes vertentes: académica, profissional, cultural e cívica.

Esta multidimensionalidade e transversalidade é especialmente evidente no caso das atividades que integram a estratégia educativa municipal.

Estando alinhado com os eixos de intervenção prioritária que resultaram do processo de construção do Projeto Educativo Municipal, o plano de atividades da Di-

visão de Educação procura desenvolver dimensões que contribuam para a formação integral dos jovens, no sentido de poderem estar melhor preparados para responder aos desafios do mundo atual.

Considerando a natureza estratégica deste plano de atividades, é esperado que este seja objeto de atualização e melhoria contínuas, de forma a responder às mudanças que se vão operando no território.

Assim, e partindo dos eixos de intervenção estabelecidos como mais prioritários no Projeto Educativo Municipal, tem havido um esforço no sentido de, em consonância com os objetivos assumidos nos projetos educativos dos diferentes agrupamentos de escolas/escolas e respetivos plano anuais de atividades, atualizar o plano de ação que consta desse documento.

Pretende-se que esse plano de ação preconize e materialize uma estratégia educativa transversal e comum para o território. Neste sentido, para a sua definição foram auscultados todos os agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas do concelho, bem como os restantes serviços municipais que desenvolvem atividades com cariz educativo e/ou educador.

Neste processo, foram consultados os serviços municipais que operam nas seguintes áreas:

1. Ambiente;
2. Mobilidade;
3. Biblioteca e Serviços Educativos;
4. Cultura;
5. Competências digitais;
6. Coesão Social;
7. Desporto;
8. Desenvolvimento Económico;
9. Juventude e Voluntariado;
10. Proteção Civil;
11. Turismo

Face às propostas de atividades apresentadas pelos diferentes serviços, foi ainda avaliada a sua pertinência, relevância e interesse face aos objetivos estratégicos

dos diferentes agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas, envolvendo designadamente a realização de reuniões de articulação entre todos os intervenientes.

Este envolvimento visou a implicação futura de todos na execução do referido plano de ação, comprometendo-os com o sucesso do seu desenvolvimento.

A atualização do referido plano de ação resultou ainda de processos de avaliação que combinaram estratégias *on-going* e estratégias *ex-post*.

Estas estratégias inserem-se no âmbito dos procedimentos instituídos a nível municipal para a avaliação da qualidade dos serviços prestadas à população que, no caso das atividades, envolvem o preenchimento de um modelo de planeamento inicial e de relatório final das atividades com referência à avaliação realizada pelos seus intervenientes – avaliação *ex-post*.

É ainda realizado um acompanhamento próximo e contínuo das atividades durante o período da sua realização, com o objetivo de apurar eventuais desvios face ao planeamento inicial e efetuar de imediato as devidas correções e/ou melhorias – avaliação *on-going*.

O sucesso avaliado ao nível da implementação destas atividades, está intimamente relacionado com a relação de proximidade e de boa colaboração que o município mantém com todos os parceiros e comunidade escolar.

Nesta senda, e numa perspetiva de melhoria contínua da proposta de atividades municipal que é anualmente apresentada à comunidade escolar, está ainda prevista a aplicação de um inquérito por questionário aos agrupamentos de escolas/escola não agrupada e respetivas associações de pais com o objetivo de:

1. Recolher os seus contributos, visão e parecer sobre a adequabilidade, pertinência e interesse das atividades que têm vindo a ser promovidas pelo município;
2. Obter propostas de como potenciar o impacto dessas atividades;
3. Auscultar a sua opinião sobre as áreas a desenvolver no futuro.

Para a divulgação dos resultados deste inquérito será produzido um relatório, a ser disponibilizado a todos os agrupamentos de escolas/escola não agrupada e respetiva comunidade escolar.

O plano de atividades de seguida apresentado resulta assim de um processo que envolveu a auscultação e o envolvimento dos parceiros implicados no seu desenvolvimento, estando ainda ancorado na estratégia educativa municipal, que se encontra alinhada pelos princípios que subjazem ao Projeto de Santo Tirso, Cidade Educadora.

Partindo da transversalidade que caracteriza o Projeto de Santo Tirso, Cidade Educadora, foi realizado o exercício de alinhar as diferentes atividades pelas dimensões que definem o caráter educador do município, designadamente:

1. Cidade criativa, inovadora e do conhecimento;
2. Cidade participativa;
3. Cidade jovem e empreendedora;
4. Cidade ativa e em movimento;
5. Cidade inclusiva;
6. Cidade verde e sustentável;
7. Cidade saudável;
8. Cidade com património e atividade cultural

1. Cidade Criativa, Inovadora e do Conhecimento

Uma cidade educadora não deve descurar as diferentes dimensões e desafios que atravessam as experiências contemporâneas, nomeadamente as que são trazidas pelo desenvolvimento do mundo digital.

Neste sentido, a Câmara Municipal de Santo Tirso aposta na promoção de atividades que contribuam para a inclusão digital, logo desde a infância.

Para além da literacia digital, e face à complexidade e volatilidade que caracteriza o mundo atual, há um conjunto de competências que adquirem cada vez maior relevância, de natureza transversal e flexível, como a capacidade de análise, raciocínio e sentido crítico.

Atenta a esta situação, a Câmara Municipal de Santo Tirso demonstra uma preocupação por desenvolver atividades que contribuam para o incremento dessas competências, indo também ao encontro das orientações ministeriais relacionadas com o perfil definido para o aluno do século XXI.

É importante que as aprendizagens se adequem às fortes mudanças e à complexidade e exigência dos desafios que caracterizam a sociedade atual. As aprendizagens ancoradas em conteúdos rígidos e pré-definidos, pede-se agora que deem lugar a experiências de aprendizagem dinâmicas, interativas, criativas, diferenciadoras, integrais e inclusivas.

Esta mudança de paradigma educativo vem obrigar à revisão do tradicional modelo de aprendizagem, chamando ao processo educativo outros agentes e intervenientes. Neste cenário, tem sobressaído o papel das autarquias e de outros parceiros locais, designadamente na oferta de outras oportunidades e experiências de aprendizagem, complementares às adquiridas em ambiente escolar e suscetíveis de promoverem uma formação que se requer cada vez mais integral e socialmente impactante.

Assim, para potenciar a dimensão educativa “Cidade Criativa, Inovadora e do Conhecimento”, que se encontra diretamente associada ao eixo estratégico “Sucesso Educativo e Valorização do Capital Humano”, há a evidenciar a aposta municipal em projetos que procuram promover as oportunidades que derivam desta mudança de paradigma educativo, designadamente:

- 1.1. Projetos promotores de aprendizagens para o desenvolvimento humano;
- 1.2. Projetos que exploram experiências e práticas de trabalho cooperativo e de partilha;
- 1.3. Projetos que promovem aprendizagens significativas, baseadas em experiências sociais, cognitivas e emocionais, como sucede com o teatro, umas das estratégias de aprendizagem incentivadas pelo município, por considerar que a educação pela arte promove a aquisição de competências mais integrais;
- 1.4. Projetos que ajudam à formação de comportamentos e valores de autonomia, participação e de responsabilidade social e coletiva;
- 1.5. Projetos cujas aprendizagens assentam em experiências de interação e de envolvimento ativo com o meio exterior;
- 1.6. Projetos assentes em métodos e recursos de aprendizagem flexíveis e inovadores, suscetíveis de criar ambientes de aprendizagem criativos, autónomos, diferenciadores e criativos.

Considerando a natureza estratégica do projeto municipal de promoção do sucesso escolar “Ag(Ir) para o Sucesso escolar”, este procurou integrar ações e atividades que refletissem e potenciasses as mudanças motivadas por essa mudança de paradigma educativo, apostando em áreas de aprendizagem complementares e enriquecedoras do currículo académico. Os projetos de seguida elencados refletem essa referida visão estratégica.

1.1. Plataforma “Santo Tirso Aprende +”



Inserida no Projeto “Ag(ir) para o Sucesso Escolar”, enquadrado no eixo prioritário 8 – Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida – do Norte 2020 e na prioridade de investimento de redução e prevenção ao abandono escolar precoce e promoção do sucesso escolar, procura prevenir e reduzir o abandono escolar precoce e promover a igualdade de acesso a uma educação de qualidade. Proporciona um ambiente de aprendizagem rico em tecnologia, facilitador da aprendizagem, do trabalho colaborativo e da partilha de ideias.

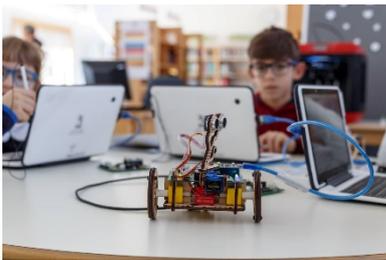
A Plataforma “Santo Tirso Aprende +” favorece a realização de atividades dinâmicas e lúdicas, envolvendo os diversos atores da comunidade educativa numa rede capaz

de promover e desenvolver conhecimentos, competências e valores que ajudam as crianças a desempenhar um papel ativo na comunidade.

Dirigida às crianças do 1.º ciclo do ensino básico, a Plataforma inclui áreas tais como: mural; conteúdos - recursos educativos promotores do sucesso escolar -; concursos e desafios; crachás - recompensas atribuídas pela plataforma e pelo professor -; integração dos Projetos Educativos e Comunitários.

Pelas vantagens reconhecidas à utilização desta plataforma, a Câmara Municipal de Santo Tirso decidiu promover o seu alargamento aos alunos da educação pré-escolar. Com conteúdos adequados às crianças desta faixa etária, será mais um recurso educativo à disposição dos pais e educadoras, privilegiando a abordagem de que é possível aprender brincando.

1.2. Programação e Robótica no 1º ciclo



Este projeto insere-se na estratégia municipal de promoção do sucesso escolar, constituindo mais uma das medidas implementadas para fomentar uma aprendizagem baseada em experiências diferenciadoras, criativas e inovadoras, adequadas ao desenvolvimento das competências que integram o perfil atual do aluno.

Através do método de ver, aprender e criar, os alunos têm a possibilidade de contruir e programar um robot. Aplicando conceitos básicos relacionados com a eletrónica, programação e robótica, os alunos conseguem apreender conteúdos relacionados com as diferentes áreas do currículo, ao mesmo tempo que desenvolvem competências fundamentais para o seu percurso escolar e de desenvolvimento pessoal, como o pensamento lógico, o espírito crítico, a criatividade e a resolução de problemas

1.3. “Experimenta + Santo Tirso”



É sabido que o ensino experimental das ciências permite promover capacidades de pensamento (criativo, crítico, metacognitivo, resolução de problemas e tomada de decisões) úteis noutras áreas do currículo e em diferentes contextos e situações.

Este projeto, direcionado aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, prevê a implementação de um conjunto de atividades experimentais, em sala de aula e atividades articuladas com as Aprendizagens Essenciais de Estudo do Meio em regime de coadjuvação curricular. A par disso, recorre à utilização de uma maleta científica, com todos os instrumentos e equipamentos básicos necessários ao desenvolvimento da sessão proposta com a turma, como um instrumento de operacionalização dos conteúdos didáticos de Ciências Experimentais, em articulação com os recursos disponibilizados na plataforma “Santo Tirso Aprende +”.

Química e Física, Biologia e Energias são as três grandes áreas científicas que este projeto pretende explorar. O objetivo é proporcionar aos alunos do 1º ciclo um primeiro contacto com as ciências em contexto de laboratório, despertando a curiosidade e o pensamento crítico.

1.4. Centro Local de Apoio Integrado à Promoção do Sucesso Escolar – Centro Integra



O Centro Integra prossegue as finalidades gerais do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), proporcionando uma resposta integrada, diferenciada e multidisciplinar a alunos do 1.º do ciclo do ensino básico da rede pública avaliados em risco de insucesso e/ou abandono escolar, designadamente através de: reforço do apoio aos alunos através de equipas multidisciplinares e com abordagens multinível; ações de intercâmbio de experiências e partilha de boas práticas; monitorização e avaliação das medidas e de dispositivos de prevenção de abandono escolar e de promoção do sucesso educativo; ações de “enriquecimento curricular” e ações de envolvimento e formação parental.

1.5. “À Barca, à Barca”



Iniciativa inovadora enquadrada na estratégia de promoção do sucesso escolar. As artes, em geral, e o teatro, de forma evidente, baseiam-se em processos interpretativos em que a comunicação de uma mensagem é sempre o objetivo principal. Por isso o teatro

se assume, como um mediador privilegiado para se trabalhar o interesse, a prática e expressão do Português.

Dirigido aos alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, da rede pública, este projeto pretende motivar para a aprendizagem, promovendo o desenvolvimento de competências relacionadas com o domínio da leitura, da comunicação oral e da escrita da língua portuguesa.

1.6. Curso Básico de Teatro

Projeto Piloto, inserido no âmbito do projeto “Cultura para Todos”, apoiado pelo Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020.

Através da participação neste projeto, os alunos têm a possibilidade de aceder a uma formação académica na área de teatro, aprendizagens que se consideram facilitadoras da aquisição de ferramentas essenciais para a formação de cidadãos mais seguros criativos e comunicativos.

Estes alunos beneficiando da participação de atores/pedagogos da Academia Contemporânea de Teatro, destacados especificamente para este projeto que estão nessas escolas com o objetivo de, fazendo uso das técnicas e formas de expressão teatrais, fomentarem a aquisição de competências necessárias ao perfil do aluno do século XXI, nomeadamente competências sociais.

Este projeto está também alinhado com a estratégia municipal de promoção do sucesso escolar, contribuindo para a democratização do processo de ensino/aprendizagem em todas as formas de expressão artística.

1.7. Fórum Educa – Encontros de Educação em Santo Tirso



Dirigido a educadores, professores e formadores das Escolas e Agrupamentos do Concelho de Santo Tirso e outros concelhos, esta é uma iniciativa promovida em parceria com o Centro de Formação Sebastião da Gama e os Agrupamentos de Escola.

O objetivo é promover a formação de professores e de educadores através da análise e debate de temáticas relevantes para os projetos educativos do concelho e da partilha de experiências e práticas que contribuam para a melhoria do serviço educativo.

1.8. Transformers



Inserido no projeto Trilhos para a Inovação Educativa da Área Metropolitana do Porto”, Transformers assume-se como um movimento nacional que tem como missão aumentar o envolvimento das pessoas nas suas comunidades através daquilo que mais gostam de fazer. Existem mentores voluntários que dão aulas semanais de diferentes talentos a aprendizes, essencialmente crianças em risco e seniores isolados.

Para assinalar o fim do projeto, realiza-se anualmente o Festival TNT, onde acontece a graduação oficial dos aprendizes que passam a ser oficialmente Transformers.

Inseridos no âmbito do Plano Municipal de Competências Digitais, os projetos que se seguem assumem o objetivo de aumentar as competências digitais da população e democratizar o acesso à formação em novas tecnologias

1.9. Formação descentralizada, nas freguesias



Pretende promover a coesão territorial através da descentralização, por todas as freguesias, das oficinas em competências digitais.

1.10. Espaço SantoTirso.pt



Criação de duas salas, equipadas com 8 computadores e com acesso à Internet, nos dois principais centros urbanos do concelho: Santo Tirso e Vila das Aves. A sala de Santo Tirso será instalada na Loja do Cidadão e a de Vila das Aves no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves.

Estas salas contribuem para um duplo objetivo. Aqui decorrerão as oficinas para a inclusão digital, mas as salas permanecerão abertas e acessíveis à população em

geral durante o horário de funcionamento dos equipamentos públicos em que estão integradas, democratizando o acesso ao mundo digital.

1.11. Mentoria para a inclusão digital



Tem como objetivo promover as competências digitais dos seniores e fomentar a capacidade de intervenção e participação social e cívica dos jovens, contribuindo para a sua educação não formal e desenvolvendo as relações interpessoais e sociais entre as diversas gerações.

Os mentores são jovens voluntários, entre os 16 e os 30 anos, residentes no concelho, que transmitem, nos tempos livres, os seus conhecimentos em tecnologias digitais, em oficinas para grupos de pessoas idosas utentes de IPSS. As oficinas decorrem nas IPSS.

1.12. Ações de formação para colaboradores do município



Reforço das competências digitais dos trabalhadores do município através de ações de formação específicas nas aplicações informáticas em uso no município (na ótica do utilizador).

A aposta do município na modernização administrativa tem como consequência a necessidade de aumentar as competências digitais dos trabalhadores. Com estas ações, pretende-se assim fomentar a utilização das novas tecnologias de informação, otimizar as aplicações existentes (funcionalidades e utilizadores), aumentar as competências digitais dos trabalhadores do município e desmaterializar e simplificar processos.

2. Cidade participativa

A consciência e a participação cívica são dimensões que, face aos desafios e problemáticas atuais, adquirem cada vez maior relevância.

A educação para a cidadania, ao promover a formação de atitudes e comportamentos socialmente críticos, responsáveis e solidários, contribui para gerar uma cultura de maior participação e consciência cívica.

A cidadania pode ser exercida e assumir diversas formas. Por essa razão, o plano de atividades municipal integra ações procuram trabalhar as suas várias e diferentes dimensões.

2.1. Despertar Consciências



Através da leitura e encenação de uma estória – “URPI – Contos de um mundo em mudança”, são abordados os temas da Igualdade de Oportunidades e dos Direitos junto das Crianças dos Jardins de Infância das escolas públicas do concelho.

2.2. Concurso “Se eu fosse Presidente”



Através da Plataforma Santo Tirso Aprende +, os alunos do 1.º ciclo do ensino básico das escolas públicas são incentivados a desenvolver uma ideia criativa para a resolução de uma problemática existente no nosso município.

2.3. “Ser Presidente por um Dia”



Procura sensibilizar os alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico para a importância de se desenvolver uma cidadania ativa, atenta e intervenientes para a construção de uma sociedade mais justa, responsável e solidária. Este concurso envolve todas as escolas públicas, privadas e profissionais do concelho, consistindo na re-criação dos momentos que compõem uma campanha eleitoral.

2.4. “CRP em trinta minutos”



Projeto baseado na consciência de que a comunidade estudantil do Ensino Secundário, a nível nacional, possui um conhecimento pouco aprofundado sobre a Constituição da República Portuguesa (CRP), aquela que se tem como a Lei fundamental do País. Em parceria com a Faculdade de Direito da Universidade do Porto, são dinamizadas

sessões de esclarecimento aos alunos do 12º ano nas escolas públicas, privadas e profissionais do nosso concelho.

2.5. Medeia - Projeto de Mediação e Capacitação Parental

Inserido no Projeto “(Ag)ir para o Sucesso Escolar”, pretende potenciar o envolvimento dos pais nas atividades da escola e reforçar o seu papel na educação dos seus filhos.

O seu lançamento, em janeiro de 2019, aconteceu com a realização de uma sessão aberta a toda a comunidade subordinada ao tema “Participação dos pais na vida da escola”. A estas seguiram-se outras sessões em temas como: “Gestão de Conflitos/ Cidadania na escola”; “Apoio ao estudo / métodos e técnicas” e “O que fazer para melhorar a escola?”.

2.6. Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE)/ Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE)



Santo Tirso integra, desde 2010, estes dois movimentos.

Através da promoção do debate, da partilha de ideias, problemáticas e experiências entre as cidades educadoras,

Santo Tirso tem conseguido desenvolver as suas potencialidades educativas e reafirmar o compromisso de tornar-se um município cada vez mais inclusivo e educador.

Como município Educador, Santo Tirso tem participado em vários Encontros Nacionais, fóruns de debate, Encontros Internacionais, atividades de comemoração do Dia Internacional. Tem também publicado várias experiências e boas práticas no Boletim da RTPCE e Banco de Dados da AICE.

2.7. Simpósio Criança, Família e Escola



Dirigido à comunidade educativa em geral, este evento surgiu da necessidade de se criar um momento formal de partilha e atualização científica dos agentes educativos do concelho. Com esta iniciativa, procura-se discutir temas pertinentes para a comunidade, com a participação de oradores de referência, e estimular boas práticas educativas no concelho.

2.8. Sessões de Sensibilização Internet Mais Segura



Dirigidas aos alunos das escolas públicas do concelho, pais e encarregados de educação, estas sessões inserem-se na comemoração do Dia da Internet Mais Segura.

Tratam-se de sessões de sensibilização que pretendem alertar sobre os perigos associados à utilização da Internet

2.9. Orçamento Participativo Jovem (OPJ)



Mecanismo de democracia participativa e voluntária, no âmbito do qual os jovens podem dar o seu contributo para a definição das políticas do município de Santo Tirso, com a respetiva adequação orçamental.

Há um envolvimento dos jovens no processo de decisão sobre o investimento municipal, assegurando que, em parte, este venha a corresponder às necessidades e expectativas próprias.

2.10. Voluntariado (Jovem)



Integração da população em ações de interesse social e comunitário, realizadas de forma desinteressada ao serviço das pessoas, das famílias e da comunidade, sem fins lucrativos.

O voluntariado integra a formação inicial de todos os voluntários e um programa de ações de formação, consultoria e auditoria com vista à promoção do aumento do impacto do voluntariado ao nível municipal.

2.11. A Terra Treme – Exercício para o risco sísmico



Exercício público de cidadania, de preparação da comunidade para o risco sísmico. A população é incentivada a praticar gestos básicos de proteção em caso de sismo. Este tem a duração de um minuto e qualquer cidadão pode participar, individualmente ou em grupo.

2.12. Programa “Aldeia Segura, Pessoas Seguras”



Com o objetivo de sensibilizar a população em caso de incêndio rural, bem como testar plano de evacuação e interligação entre as várias entidades, a Câmara Municipal de Santo Tirso tem vindo a associar-se à Autoridade Nacional de Proteção Civil/Comando Distrital de Operações de Socorro do Porto na realização de simulacros de evacuação.

2.13. Cidades Resilientes



Rede orientada para a redução local do risco de catástrofes e para a resiliência das cidades. Engloba ações que visam reduzir o risco com enfoque na prevenção, antecipar a incerteza e ameaça e resistir ao desastre, através de melhor socorro e rápida recuperação.

2.14. Clubes de Proteção Civil



Clube escolar de segurança e prevenção de riscos naturais, tecnológicos e mistos que propõe às escolas um conjunto de recursos informativos e formativos que contribuam para a aquisição de competências específicas no quadro da proteção civil, em articulação com o Referencial de Educação para o Risco, promovendo ações integradas neste domínio.

2.15. Conferências/ações de sensibilização no âmbito da Proteção Civil

Com o objetivo de fomentar uma cultura de segurança e de sensibilizar para os riscos existentes, a Câmara Municipal de Santo Tirso promove ações de Esclarecimento, e de formação, dirigidas às escolas, clubes de Proteção Civil, Agentes de Proteção Civil; proprietários florestais e População em geral.

2.16. Dia da Proteção Civil



Data global, instituída pela Organização Internacional de Proteção Civil (OIPC). O objetivo é chamar a atenção dos vários países do mundo para a importância da proteção civil, nomeadamente para a prevenção e para a coordenação de esforços em caso de emergência e

calamidade.

Neste âmbito, a Câmara Municipal de Santo Tirso tem vindo a desenvolver várias iniciativas, nomeadamente o projeto “a Proteção Civil vai às escolas” onde vários técnicos se deslocam às escolas para ações de sensibilização sobre riscos e proteção civil.

Também nas comemorações do dia da proteção civil realiza-se uma mostra de Meios e Recursos, envolvendo os vários agentes, entidades de proteção civil e as escolas.

2.17. Dia Municipal do Bombeiro



Dia aberto à população. Os munícipes podem visitar o quartel das Corporações dos Bombeiros Voluntários do nosso concelho, visitar a exposição de colecionismo alusiva aos bombeiros e apreciar as marchas apeadas e motorizadas dos bombeiros pelas ruas da nossa cidade.

2.18. Encontro Anual das Associações de Estudantes

Apoiando as associações de estudantes e outras estruturas representativas dos alunos dos estabelecimentos de ensino do município, promove-se o Encontro Anual das Associações de Estudantes que tem consistido num Torneio Interescolas, com a duração de 2 dias.

2.19. SCOUTIRSO - Encontro anual de Escuteiros e Guias



A iniciativa tem o apoio da câmara municipal e visa promover o contacto entre os escuteiros oriundos dos 14 agrupamentos e a companhia de guias do concelho para fomentar o convívio saudável e a consolidação de sinergias.

3. Cidade jovem e empreendedora

O cenário atual de forte e constante mudança vem exigir o desenvolvimento de capacidades não exclusivamente associadas ao conhecimento que importa reconhecer para assim incrementar o seu desenvolvimento. Referimo-nos a competências relacionadas com a capacidade de adaptação, flexibilidade, autonomia, resolução, análise crítica, resolução de problemas e criatividade, consideradas essenciais para atualmente se obter sucesso nas esferas profissional e pessoal.

Atenta a esta necessidade, a Câmara Municipal de Santo Tirso tem apostado no desenvolvimento de atividades e experiências que, especialmente dirigidas a um público mais jovem, têm permitido fomentar o desenvolvimento destas competências.

A juventude é encarada como a base para um território que se pretende inovador criativo, empreendedor, dinâmico e sustentado.

3.1. Mostra de Educação e Formação



Com o intuito de dar a conhecer as diferentes ofertas educativas e formativas, a Câmara Municipal de Santo Tirso promove anualmente a Mostra de Educação e Formação.

Realizada nas instalações da Fábrica de Santo Thyrso, e sob forma de expositores, apresentações, sessões de sensibilização e de esclarecimentos, é dada a possibilidade a todos os alunos do 9.º ano e do 12.º ano de ter acesso às ofertas públicas e privadas existentes no concelho e região norte, abrangendo o ensino secundário (cursos científico-humanísticos e profissionais) até ao ensino superior. A mostra conta ainda com a presença do IEFP – Instituto de Emprego e Formação profissional, da ACIST - Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso e do “INVEST Santo Tirso – Gabinete de Apoio ao Investidor e de Dinamização Económica.”.

3.2. Prémios de Mérito Escolar



Com o objetivo de estimular uma cultura escolar de excelência, premiar o esforço, empenho e dedicação dos jovens do concelho em prol da melhoria dos seus resultados académicos, a Câmara Municipal de Santo Tirso atribui anualmente prémios de Mérito Escolar aos

melhores alunos dos estabelecimentos de ensino públicos e privados, do 6.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º ano de escolaridade.

Na cerimónia de atribuição destes prémios, há ainda a destacar o testemunho de outros jovens, anteriores bolseiros, sobre o seu percurso académico e/ou profissional, que constitui também um fator de estímulo adicional para estes alunos investirem na sua formação.

3.3. Universidade Júnior



A Câmara Municipal de Santo Tirso apoia o transporte dos alunos do 5.º ao 11.º ano de escolaridade, residentes no concelho, no âmbito da sua participação nas atividades de verão da Universidade Júnior.

3.4. Projeto AYCH – Atlantic Youth Creative Hubs



A Câmara Municipal de Santo Tirso, através do INVEST Santo Tirso, é o único representante nacional da parceria transnacional para a implementação deste projeto, em prol do apoio ao empreendedorismo jovem no setor cultural e criativo.

Pretende-se desbloquear o potencial criativo e empreendedor dos jovens, focando em temas-chave, como inovação, cocriação de produtos, empreendedorismo social e empregabilidade.

O Público Alvo do Projeto AYCH são JOVENS com idade compreendida entre os 16 aos 30 anos.

3.5. Projeto CREATEX



A Câmara Municipal de Santo Tirso integra, na qualidade de entidade parceira, o Projeto CREATEX – Textile Heritage Inspiring CREATIVES, que se encontra aprovado pelo Programa Europa Criativa da Comissão Europeia - “Culture Sub Programme”.

A digitalização da memória têxtil e a mobilização de jovens criativos como atores-chave da exploração do património têxtil são os fatores críticos de sucesso deste projeto.

O projeto integra várias ações, desde workshops, residências criativas, conferências e exposições.

O Público Alvo do Projeto CREATEX são jovens designers e criativos até aos 30 anos.

3.6. Projeto LACES - Laboratórios de Apoio à Criação de Emprego e Empresas de Economia Social



Prevê a realização de um conjunto alargado de serviços agrupados em 4 laboratórios piloto orientados para a implementação de novas estratégias de promoção e

apoio à economia social em setores emergentes e para a modernização dos mais tradicionais.

O projeto LACES visa contribuir para a promoção e consolidação da economia social na Euro-região Galiza - Norte de Portugal de forma a gerar e consolidar emprego.

Também vai criar instrumentos de conhecimento e inovação para modernizar as estratégias de promoção e apoio a empresas da economia solidária e colaborativa, favorecendo a consolidação da criação de empresas e emprego de qualidade.

3.7. Projeto Santo Tirso EMPREENDE



Programa de apoio ao empreendedorismo, criado pela Câmara Municipal de Santo Tirso, no quadro do INVEST Santo Tirso, com o objetivo de promover e incentivar ideias de negócio e criação de novas empresas no município, nas seguintes áreas temáticas: Pro-

ductos e Serviços Turísticos; Design e Moda e Design de Moda.

O projeto procura estimular a capacidade empreendedora e criadora em Santo Tirso e dar resposta aos desafios existentes no que respeita à inovação, criatividade e competitividade, criando uma dinâmica positiva de criação de novas empresas e de emprego qualificado.

3.8. Jornadas de Formação Jovem



Dinamização de diversos workshops e iniciativas destinados a jovens dos 12 aos 30 anos de idade. São exemplos: workshop de Fotografia Móvel; workshop sobre Gestão de Stress; workshop em Segurança e Defesa Pessoal; workshop de Primeiros Socorros; workshop de Personal Branding; workshop de Introdução ao Coaching e à Programação Neurolinguística; a exibição da peça “Marcas Violentas – Porque namorar não é magoar”.

4. Cidade ativa e em movimento

Procurando potenciar as suas oportunidades educativas, Santo Tirso tem investido na oferta de atividades que imprimam dinâmica ao seu território, procurando “chamar” a população a usufruir dos espaços da cidade e das atividades que neles ocorrem.

Pretende-se uma cidade ativa e em movimento, que fervilha com atividades, onde a população é continuamente convidada a participar, e com isso incentivar a adoção de hábitos e estilos de vida saudáveis.

4.1. Desfile carnavalesco



No âmbito das comemorações do Carnaval, a Câmara Municipal de Santo Tirso organiza um desfile pelas ruas de Santo Tirso. Com esta atividade, o município favorece a preservação da sua identidade e tradição cultural. Com a participação de um público diferenciado composto por escolas públicas, privadas e IPSS'S do Concelho de Santo Tirso, é ainda incentivado o convívio entre gerações. Constituindo um desafio à criatividade, esta atividade incentiva ainda o interesse por atividades realizadas ao ar livre.

4.2. “Geão Fest” e Educação em Festa



A partir da 2.^a Edição da iniciativa “Educação Fest”, realizada em setembro de 2019, esta passou a contar com a integração do “Geão Fest”. Partilhando o mesmo público alvo, esta fusão contribuiu para o maior enriquecimento e diversidade do respetivo programa de atividades.

Esta é uma iniciativa que tem sido acolhida com interesse pela comunidade educativa em geral

O respetivo programa integra atividades diversificadas, desde teatro, dança, desporto, robótica, showcookings com a participação de convidados especiais, permitindo ainda dar a conhecer diferente projetos educativos promovidos no concelho.

Servindo para assinalar o início do ano letivo junto da comunidade educativa, é um dia dedicado ao convívio, que envolve a realização de um piquenique e termina com atuações artísticas.

4.3. Atividades ao Ar Livre (Hora do Conto/Ateliers/Yoga/Dança)



Durante os meses de primavera e verão, os serviços educativos da Câmara Municipal de Santo Tirso, dinamizam diferentes atividades nos diversos espaços verdes do concelho: Praia urbana de Santo Tirso; Parque Urbano Sara Moreira; Parque do Ribeiro do Mata-douro; Novo Parque do Amieiro Galego; Parque do Olivai; Parque Urbano de Geão; Praça Conde de S. Bento.

Com a realização destas atividades, pretende-se promover a adoção de hábitos culturais na população, desenvolver a imaginação e criatividade, ao mesmo tempo que também serve para promover a utilização dos parques e espaços verdes existentes no concelho.

4.4. Atividades para Bebés



Com o objetivo de estimular o desenvolvimento sensorial, cognitivo e a motricidade fina das crianças na 1ª infância, assim como promover a adoção de hábitos culturais na população, são realizadas bimestralmente sessões de contos, teatro ou música para bebés na Biblioteca Municipal e no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves.

4.5. Mãos à obra... Oficinas



Todos os meses, os Serviços Educativos da Câmara Municipal de Santo Tirso realizam ateliers de expressão plástica, de ciência ou culinária, para crianças a partir dos 4 anos (grupos escolares, jovens com NEE ou seniores), com o objetivo de desenvolver a imaginação e criatividade e estimulando o desenvolvimento sensorial, cognitivo e a motricidade fina das crianças participantes.

4.6. Programa ISCO



Acontece quatro vezes ao ano. É vocacionado para os profissionais do setor do turismo e afins, envolvendo a realização de visitas técnicas.

Este programa visa contribuir para o aparecimento de “interpretes do território” e, assim, facilitar as operações de promoção e divulgação do território.

4.7. Mercado Nazareno



Esta ação congrega uma vasta programação performativa, cujo cenário, alusivo à morte e ressurreição de Cristo, concorre para um imaginário que evoca um tempo passado.

Proporciona experiências vastas e atrativas, como bancas de venda de artesanato e produtos tradicionais, áreas de diversão infantil e exposição/mostra de animais vivos.

4.8. Programa RONDAS



Visitas regulares (mensais) ao território, dirigidas ao público em geral, com o objetivo de promover o conhecimento do Património Religioso, Edificado, Paisagístico (espaços verdes) e os espaços privados de utilização pública.

Com a realização destas visitas, os seus participantes, para além de beneficiarem de bons momentos de convívio, têm a possibilidade de ampliar o conhecimento da oferta turística existente no nosso concelho, servindo de incentivo à criação de rotinas para fomentar as “viagens cá dentro”.

4.9. Viva... Santo Tirso



Viva... Santo Tirso é uma espécie de festival do território. Celebra-se e festejam-se as atividades e os artistas. Evocam-se sítios e lugares plenos de história.

Promovem-se passeios e encontros.

Ouvem-se vozes que projetam o maravilhoso tributo musical.

A Feira Franca reúne quem faz (e faz bem...) e quem aprecia e valoriza o genuíno e verdadeiro.

A celebração do Dia Mundial de Turismo engrandece a programação e alinha o território com o mundo.

4.10. Dias da Camélia



Iniciativa com forte pendor turístico e ambiental. É um festim de cor, elegância, formas e curiosidades.

A beleza do “conjunto” é mostrada através da grande exposição. Em paralelo à exposição, decorrem outras iniciativas que enriquecem o programa e proporcionam “diferentes olhares” sobre a camélia. Destaque para o Bazar d’Inverno, o Bel’Vinho e a Ode à Camélia.

Os belos jardins de camélia, património natural, são a fonte de inspiração e o propósito dos Dias da Camélia.

Evocar a beleza, a riqueza, a história e as memórias de tantos, são desígnios destes dias. A exuberância ou a delicadeza das camélias exprimem sensações que se deseja partilhar.

4.11. Only Try – Collect Moments not Thyngs



Instituído pela Câmara Municipal de Santo Tirso e operacionalizado pelo Serviço de Turismo, o projeto Only Try – Collect Moments not Things, tem como objetivo proporcionar experiências singulares, e, oferecer, simultaneamente, a possibilidade de contactar com ativos turísticos e/ou, espaços sociais, instalados no território

de Santo Tirso.

A iniciativa está aberta à população em geral podendo, nalguns casos, ser orientada para grupos mais específicos.

A participação é livre mas exige inscrição.

A participação poderá exigir o pagamento de uma quantia simbólica (apenas em casos excecionais).

4.12. Dia dos Avós



Comemoração do Dia dos Avós, celebrando a experiência de vida e reconhecendo o valor da sabedoria adquirida. É promovido o convívio entre as pessoas e com a natureza, numa jornada de atividades lúdicas e recreativas.

5. Cidade inclusiva

“Uma Cidade de Todos e para Todos” é que o queremos construir para Santo Tirso. Este objetivo passa pela promoção de políticas inclusivas, que garantam o acesso generalizado às mesmas oportunidades de aprendizagem e de participação na vida cívica, social e cultural da cidade.

Através de uma aposta centrada em atividades que promovem o desenvolvimento das diferentes dimensões físicas, cognitivas e psicossociais, pretende-se garantir uma formação integral para todos.

5.1. ColorADD®



A Câmara Municipal de Santo Tirso, em colaboração com a Área Metropolitana do Porto, desenvolveu o projeto ColorADD nas escolas do município, que visa a deteção e integração social do indivíduo daltónico.

Os testes são realizados em cada uma das 37 escolas do 1.º ciclo do ensino básico do concelho, envolvendo os alunos do 4.º ano de escolaridade.

ColorADD® é um código gráfico monocromático, baseado em conceitos universais de interpretação e desdobramento de cores que facilita a identificação de cores para os daltónicos, contribuindo fortemente para a plena integração do público daltónico.

5.2. Intervenção Social em meio escolar



Projeto que pretende trabalhar alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, em risco de abandono e/ou insucesso escolar, sinalizados pela escola. Durante o projeto, o papel do Educador Social será trabalhar as regras da escola, agir a nível comportamental do aluno, as suas dificuldades, criar estratégias, evitar o

absentismo escolar, e articular com os vários técnicos (psicólogos, assistentes sociais, ação social,), para também ajudar nas dificuldades das famílias que possam surgir.

5.3. Projeto de Educação Financeira “No Poupar Está o Ganho”



Projeto de continuidade, com a duração de um ano letivo, dirigido aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, que visa transmitir-lhes conhecimentos de educação financeira, para que se consciencializem da importância do dinheiro e possam adquirir competências que lhes permitam a tomada de decisões corretas e informadas no futuro, contribuindo para que sejam consumidores mais responsáveis.

Com o objetivo de promover a educação financeira, encarada como a primeira forma de combate à exclusão social, o projeto inclui formação aos professores, visita ao Museu do Papel Moeda e acesso a uma plataforma de e-learning para os professores e alunos inscritos.

Com o objetivo de promover a educação financeira, encarada como a primeira forma de combate à exclusão social, o projeto inclui formação aos professores, visita ao Museu do Papel Moeda e acesso a uma plataforma de e-learning para os professores e alunos inscritos.

5.4. EKUI CARDS



O EKUI é uma linha de material lúdico e didático para uma comunicação sem barreiras e mais inclusiva. É constituído por 26 cartas do alfabeto e inclui elementos como o Grafema da Letra e a Letra Manuscrita, a Letra em Braille Tátil e Braille Visual, a Letra em Datilologia (Alfabeto da Língua Gestual Portuguesa) e o Alfabeto

Fonético.

Envolvendo a participação dos Educadores de Infância da rede escolar pública do concelho, crianças e respetivas famílias, com esta iniciativa pretende-se desenvolver a comunicação multimodal, promover a alfabetização, desenvolver a inteligência emocional e social e desenvolver o pensamento crítico

5.5. Programa MiMAR



Iniciado em dezembro de 2013, este é um programa destinado à ocupação dos alunos do 1º Ciclo do ensino básico durante as interrupções letivas.

O Programa MiMAR foi idealizado e concebido pela Câmara Municipal de Santo Tirso para ir ao encontro

das necessidades dos pais e encarregados de educação no acompanhamento e formação dos seus educandos nos períodos de interrupção letiva, desempenhando uma dupla função: educativa e social.

Apresenta uma programação diversificada e enriquecedora, com atividades educativas, culturais, desportivas e recreativas, adequadas à época do ano e organizadas em oficinas temáticas.

5.6. Programa Ativa_Mente

Destinado à população residente em habitação municipal, este programa integra um conjunto de ações cujo objetivo principal é a promoção de diferentes dimensões associadas ao desenvolvimento humano e psicossocial. Envolve diferentes ações como a realização de encontros, seminários, workshops, atelier's e oficinas.

5.7. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)

Realização de Ações que envolvem a sensibilização dos beneficiários deste programa para a aquisição de hábitos alimentares saudáveis e a sua capacitação para a poupança.

5.8. PMES – Programa Municipal de Emergência Social

Medida que possibilita o pagamento de despesas de habitação, saúde, educação e alimentação a famílias com comprovada carência económica e em situação de emergência social.

5.9. Seminários/conferências no âmbito da intervenção e desenvolvimento social



Ações integradas no plano de atividades da Divisão de Ação Social e no plano de ação da Rede Social, tendo em vista a melhoria da intervenção social em vários domínios – idosos, deficiência, dependências, minorias étnicas, violência doméstica e igualdade de género, etc.. Dirigidas à população em geral e técnicos de diferentes áreas, estas ações pretendem sensibilizar para as temáticas e dar ferramentas aos técnicos para intervenção com a população.

5.10. Karaté Adaptado



No âmbito da implementação do programa de desporto adaptado no Município de Santo Tirso, a Câmara Municipal leva a prática da modalidade de Karaté Adaptado, aos alunos e alunas da Educação Especial do 2º e 3º ciclos, Ensino Secundário e Ensino Profissional, existentes nos Agrupamentos de Escolas do concelho, contribuindo para a sua melhoria da qualidade de vida, entendida como bem-estar físico, social e emocional. Este programa abrange ainda as pessoas com deficiência das IPSS do concelho com intervenção no campo da deficiência, nomeadamente a CAID (Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente) e a CASL (Casa de Acolhimento Sol Nascente), no âmbito do plano de ação da Rede Social.

5.11. Banco de Livros



Espaço aberto que possibilita a circulação e a partilha de livros escolares e outros. O Banco de Livros não tem a propriedade dos livros que lhe são confiados. Apenas promove a partilha dos livros entre as partes interessadas, ou seja, recebe e entrega mediante os interesses e necessidades de quem o procura, sem qualquer custo ou obrigatoriedade de dádiva ou devolução. Esta iniciativa tem como principal objetivo apoiar os jovens e as famílias na aquisição de manuais escolares, de forma a reduzir os encargos familiares através da troca de livros, recebendo manuais escolares usados e disponibilizando-os, gratuitamente, a quem deles necessite.

5.12. Banco de brinquedos e de Instrumentos Musicais

Tem como principal objetivo promover a troca destes bens, desde que em bom estado de conservação, entre a população do concelho, consciencializando para a importância da reutilização dos mesmos, designadamente ao contribuir para a promoção de uma sociedade mais solidária e ecológica.

Este Banco funciona durante todo o ano, na Loja do Cidadão de Santo Tirso, como um espaço de partilha, aberto a toda a população.

6. Cidade Verde e Sustentável

A Câmara Municipal de Santo Tirso aposta na realização de atividades que promovam a sensibilização da população, em particular dos mais jovens, para a importância de se pensar na sustentabilidade futura do nosso território, incitando à adoção de comportamentos ambientalmente e socialmente responsáveis.

6.1. Ciclismo vai à Escola



Numa perspetiva de incentivar à mobilidade sustentável, a Câmara Municipal de Santo Tirso implementou este projeto nas escolas do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública, a fim de ensinar estas crianças a andar de bicicleta com segurança e responsabilidade.

Este projeto envolve ainda a realização de ações com pais e filhos, constituindo fator adicional de motivação para o uso das bicicletas, para a socialização e a realização de passeios ao ar livre.

Tendo em conta os bons resultados obtidos, além da continuidade das sessões no 1º ciclo, serão promovidas sessões de sensibilização para o uso das bicicletas como meio de transporte para se deslocarem para a escola. Para isso, serão criados percursos de bicicleta para os alunos a partir do 2º ciclo, com a devida vigilância e acompanhamento.

Com este projeto o município promove a mobilidade suave e sustentável, um estilo de vida mais saudável (combate ao sedentarismo, obesidade e falta de atividade física), adotando comportamentos cívicos e cumpridores das regras na estrada, e reduzindo a pegada ecológica.

6.2. Brigadas Verdes

Pretendem consciencializar e incentivar as populações, de uma forma ativa, para a necessidade de adotarem um estilo de vida que defenda e proteja o meio ambiente e que potencie o desenvolvimento sustentável. Com este projeto, procura-se estimular o interesse e a criatividade na busca de soluções mais sustentáveis através

da participação dos cidadãos e promover o aparecimento de projetos de intervenção local que visem a melhoria da qualidade de vida, potenciando os princípios de responsabilidade ambiental e social dos indivíduos e organizações.

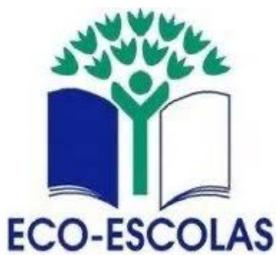
6.3. Comemoração do Dia Mundial da Água



De forma a assinalar o Dia Mundial da Água (22 de março,) é programado um conjunto de atividades de sensibilização para a importância do recurso natural **ÁGUA**.

O Programa inclui visitas de estudo às ETAR's do concelho, realização de sessões de sensibilização e oficinas temáticas nos estabelecimentos de ensino e divulgação de campanhas que promovam a utilização racional da água.

6.4. Programa Eco-Escolas



Dirigido à população escolar de todos os níveis de ensino, este programa pretende encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade. O acompanhamento e avaliação anual das atividades, visa validar a qualidade do trabalho desenvolvido pela escola, através da atribuição simbólica de uma bandeira verde Eco-Escolas.

6.5. Hora do Planeta



O evento consiste no desligar total ou parcialmente a iluminação de edifícios e espaços municipais, durante 1h, como forma de alertar a população para a problemática das alterações climáticas e consciencializar os cidadãos para a tomada de decisões corretas e para a adoção de comportamentos que contribuam para mitigar os efeitos das alterações climáticas.

6.6. FUTURO – projeto das 100.000 árvores



Esforço planeado e coordenado de várias organizações e cidadãos com o objetivo de criar e manter florestas urbanas nativas, que precisam de enriquecer a sua biodiversidade, sequestrar carbono, melhorar a qualidade do ar, proteger os seus solos e contribuir para uma melhor qualidade de vida das pessoas.

6.7. Semana da Energia e do Ambiente

Programa que engloba um conjunto de atividades diversificadas, de caráter técnico, desportivo, lúdico e pedagógico que pretende envolver e sensibilizar a comunidade local para as temáticas do ambiente, energia e do desenvolvimento sustentável e para a promoção das energias renováveis e potenciação da eficiência energética.

6.8. Semana Europeia da Prevenção dos Resíduos



Programa de atividades de sensibilização, visitas técnicas e exposições, que pretende alertar a população para a necessidade de reduzir a quantidade, a perigosidade, e o impacto da produção de resíduos, assim como, a necessidade de aumentar os índices de recolha seletiva de resíduos.

6.9. Semana Europeia da Mobilidade



Iniciativa de âmbito europeu, à qual Santo Tirso se tem associado desde o seu início, embora com níveis de participação diferenciados, em função da temática específica de cada ano.

No atual contexto de incentivo à mobilidade sustentável, esta iniciativa afigura-se fundamental para sensibilizar a população para estas questões da mobilidade e do ambiente e para encorajar o desenvolvimento de comportamentos compatíveis com o desenvolvimento sustentável.

6.10. Dia da Floresta Autóctone

A Câmara Municipal de Santo Tirso, em parceria com o FAPAS - Fundo para a Proteção dos Animais Selvagens, promove o Dia da Floresta Autóctone, que se assinala no dia 23 de novembro.

São disponibilizadas diversas espécies Autóctones para serem plantadas nos espaços exteriores dos recintos escolares.

O material é distribuído pela Autarquia nas escolas aderentes.

As escolas comprometem-se a acompanhar o desenvolvimento das plantas e a elaborar um trabalho artístico sobre a atividade.

Os trabalhos de todas as escolas são depois expostos num espaço público da Área Metropolitana do Porto.

6.11. Programa EcoValor

A Câmara Municipal de Santo Tirso, em parceria com a Resinorte promovem o Programa ECOVALOR nos estabelecimentos de ensino.

O Programa ECOVALOR destina-se ao desenvolvimento e promoção de atividades de educação e sensibilização ambiental dedicadas ao tema dos resíduos urbanos, materializando-se em sessões de sensibilização nas escolas ou em espaços exteriores (crianças e adultos), concursos envolvendo o maior número de recolhas de materiais recicláveis e visitas às instalações da Resinorte.

Tem como principais objetivos o aumento das quantidades de plástico, metal e pacotes de bebida, vidro, papel e cartão encaminhados para reciclagem; e a sensibilização da comunidade escolar, os seus familiares e a comunidade envolvente para a correta utilização dos Ecopontos.

7. Cidade Saudável

A promoção da saúde e do bem-estar da sua população é um desígnio da Câmara Municipal de Santo Tirso que, no âmbito da sua atuação, privilegia o desenvolvimento de atividades e a implementação de medidas que alertam para os benefícios associados à prática de estilos de vida saudáveis, desde a alimentação, a atividade física até à saúde mental e emocional.

7.1. Crescer para Cima

Projeto-piloto, iniciado em janeiro de 2018 para todos os alunos do 1ºciclo do ensino



básico da rede pública, no âmbito da "Alimentação Saudável".

Este projeto insere-se no âmbito da Estratégia Integrada para a Promoção da Alimentação Saudável (Direção-Geral da Saúde) e visa incentivar o consumo alimentar adequado de hortofrutícolas, promover a qualidade nutricional dos almoços e lanches escolares

e melhorar o estado nutricional e de atividade física dos cidadãos.

O programa “Crescer para Cima” contempla sessões de educação alimentar e de atividade física para todos os alunos do 1ºciclo, showcookings com Chef’s de reputação nacional e sessões de sensibilização destinadas aos encarregados de educação. Foi criada uma mascote inspirada numa cenoura, a “Esticadinho”, e “a minha caderneta esticadinha”. Esta caderneta foi pensada para consolidar o objetivo geral do programa e reforçar a valorização da fruta na alimentação das crianças, nomeadamente nos lanches escolares. Contamos com a colaboração dos professores para avaliarem, em sala de aula, os lanches escolares dos alunos do 1ºciclo.

Paralelamente, foi desenvolvido um e-book “Mais fruta e hortícolas” que conta que com o apoio do Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável da Direção-Geral da Saúde. Este e-book pretende apresentar um conjunto de sugestões para promover o consumo de fruta e hortícolas em crianças em idade escolar, capacitando as respetivas famílias com conhecimentos e competências para uma maior utilização de fruta e hortícolas na alimentação diária.

Em 2019, o projeto passou a abranger também a abranger as crianças da educação pré-escolar, com o desenvolvimento de ações de sensibilização especialmente pensadas e direcionadas ao este público-alvo.

7.2. Selo “Menos Sal, mesmo sabor”

No âmbito da estratégia integrada para a promoção da alimentação saudável, materializada através da celebração do protocolo com a Direção Geral da Saúde e a Administração Regional de Saúde do Norte, foi adotado um conjunto de medidas com o objetivo de contribuir para a alteração dos padrões alimentares, designadamente dos alimentos que apresentam um elevado teor de açúcar, sal e gordura. Considerando que o pão constitui a base da dieta alimentar da maioria da população, constituindo um dos principais alimentos a contribuir para a ingestão de sal, e que este integra ainda as ementas das refeições servidas nos refeitórios escolares, o município apoiou, logo desde o 1.º momento, as iniciativas criadas com o objetivo de reduzir o teor do sal neste alimento. Este processo valeu à panificadora a atribuição do primeiro selo de excelência a nível nacional.

7.3. Promoção de alimentação saudável nas IPSS

Projeto inserido no âmbito da Estratégia Integrada de Promoção de Alimentação Saudável, que visa sensibilizar utentes e colaboradores das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) para temáticas associadas à alimentação saudável, assim como uniformizar práticas alimentares e de higiene e segurança alimentar

7.4. Programa Santo Tirso Ativo



Ações de sensibilização dirigidas aos munícipes com mais de 60 anos, envolvendo a realização de palestras, workshops, entre outros.

Procura aliar a alimentação saudável ao desporto, abrangendo um grupo de seniores que praticam desporto no Pavilhão Municipal, estas ações de sensibilização pretendem ajudar a esclarecer dúvidas existentes e sensibilizar para a promoção de uma alimentação saudável.

7.5. 6.ª Feira Radical



Participação de alunos das Escolas E.B. 2,3 e Secundárias do Concelho de Santo Tirso em atividades radicais, tais como: Orientação; Slide; Rapel; Paralelas; Tirolesa; Escalada em teia e Subida à corda. No decorrer da atividade, os alunos têm ainda a oportunidade de vivenciar alguns desportos alternativos como

Waboba, Unihockey, Kin-Ball e Fut-vólei.

Esta atividade tem o objetivo de estimular e promover a prática da atividade física nos jovens do concelho.

7.6. Caminhada Concelhia Inter Escolas



Atividade inserida nas Jornadas Desportivas Inter escolas, dirigida a alunos das Escolas E.B. 2,3 e Secundárias do Concelho. Neste evento, os alunos realizam percursos pedestres de aproximadamente 15km, atividade que favorece a prática de atividade física na população jovem.

7.7. Centro Municipal de Marcha e Corrida (CMMC)

Da responsabilidade da Câmara de Santo Tirso, o CMMC é promovido em colaboração com o Instituto Português do Desporto e Juventude, a Federação Portuguesa de Atletismo e a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Com uma duração anual, a Câmara de Santo Tirso disponibiliza um técnico, com formação específica e creditado pelo Programa Nacional de Marcha e Corrida, que acompanha a atividade física dos praticantes.

7.8. Corta Mato Concelhio Inter Escolas



Inserida na estratégia municipal para a promoção da prática de atividade física nos jovens do concelho, esta atividade envolve a realização de uma prova de atletismo, em que participam os alunos das Escolas Básicas do Concelho.

7.9. Encontro Gira-Vólei



Evento anual realizado no relvado junto ao Pavilhão Desportivo Municipal, envolvendo alunos do 3º e 4º anos do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Santo Tirso.

Além dos jogos de voleibol, realiza-se, em simultâneo, no campo de futebol do Complexo Desportivo Municipal, o minitorneio de Andebol.

7.10. Manhãs Desportivas



Orientada para os jovens residentes no concelho de Santo Tirso, com idades compreendidas entre os 10 e 16 anos, esta atividade decorre essencialmente no

Complexo Desportivo Municipal, onde são dinamizados os vários desportos como: Futebol; Basquetebol; Voleibol; Andebol; Ténis; Badminton; Ténis de Mesa e Natação. Tem por objetivo estimular a prática da atividade física nos jovens, bem como, promover a ocupação dos seus tempos livres e o convívio entre todos os participantes.

7.11. Programa Municipal de Vacinação Infantil

Como medida de combate à desigualdade no acesso aos cuidados de saúde, a Câmara Municipal de Santo Tirso, em parceria com as farmácias do concelho, compartilha as vacinas Rotarix ou Rotateq, não contempladas no Plano Nacional de Vacinação, para crianças de agregados familiares residentes do concelho de Santo Tirso, nascidas a partir do dia 1 de janeiro de 2015.

7.12. Disponibilização de água nos espaços públicos (bebedouros)

«Beba água de Santo Tirso. Segura e de confiança». O slogan serviu de mote à campanha lançada pela Câmara Municipal de Santo Tirso de promoção do consumo de água da torneira. Medida em curso de instalação de novos bebedouros, dispersos por escolas e espaços públicos do concelho.

Inserida no âmbito do Plano Municipal de Saúde, esta medida pretende promover o consumo de água da rede pública e desincentivar o consumo de bebidas refrigerantes, com açúcares prejudiciais à saúde, objetivos que constam também na estratégia municipal para a alimentação saudável

7.13. Workshops, Seminários e colóquios no âmbito da promoção da Saúde

Em linha de atuação com os objetivos materializados no Plano Municipal de Saúde, a Câmara Municipal de Santo Tirso, designadamente no que concerne ao aumento da literacia da população em Saúde, desenvolve um programa de atividades em parceria com o Centro Hospital do Médio Ave (CHMA) e com a Administração Regional de Saúde do Norte (ACEs).

Deste programa constam atividades como workshops, seminários e colóquios, que concorrem para o propósito de aumentar o nível de informação e de literacia em saúde da população, de forma a permitir a tomada consciente e informada de decisões sobre a sua saúde.

7.14. Consultas de Medicina Dentária

Esta nova valência, a funcionar no Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) é dirigida a pessoas com carências económicas, sendo os custos suportados pela autarquia.

Com esta medida, pretende-se garantir o acesso generalizado a informação e cuidados de saúde oral.

7.15. Atribuição de Óculos a crianças carenciadas

No âmbito do Plano Municipal de Saúde, que assume o objetivo de garantir o acesso generalizado a cuidados de saúde, incluindo saúde visual, a câmara municipal comparticipa a aquisição de óculos a crianças oriundas de famílias carenciadas que, na sequência da realização de rastreios visuais, venham a manifestar essa necessidade.

7.16. “Cuidar de quem cuida”



Formação para técnicos, cuidadores formais e informais de doentes de alzheimer, vítimas de AVC e pessoas com problemas de saúde mental.

7.17. Boccia Sénior



Atividade dirigida aos idosos dos centros de dia e Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, em articulação com a Rede Social.

A modalidade pretende contribuir para a qualidade de vida da população com mais idade.

Para além das mais-valias a nível físico, são ainda de salientar as vantagens da modalidade na promoção do convívio e da socialização, contribuindo para combater o isolamento, muito comum em faixas etárias mais avançadas.

8. Cidade com património e atividade cultural

Na prossecução de uma estratégia municipal que privilegia a formação integral da população, há a registar um incremento das atividades artísticas e culturais. Potenciando os recursos e património existente no concelho, aliando a tradição e a História à modernidade e à inovação, sucedem projetos e programas que procuram desenvolver e formar a população nas suas várias dimensões sociais e humanas.

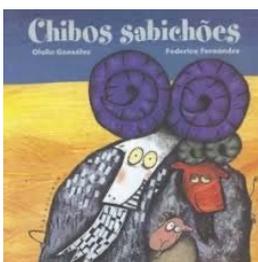
8.1. (H)á noite na Biblioteca



Inserida nas comemorações do Dia Internacional do Livro Infantil, a Biblioteca Municipal de Santo Tirso organiza anualmente um fim de semana, em que os mais pequenos são convidados a “pernoitar” nas suas instalações, participando em workshops de Animação e Promoção a Leitura, entre outras atividades.

Dirigida a crianças entre os 6 e os 10 anos, esta atividade procura fomentar o gosto pela leitura e pelos livros, desenvolvendo a imaginação e criatividade das crianças.

8.2. Aqui Há Histórias... – Hora do Conto



A fim de promover hábitos de leitura continuada desde a infância, a Biblioteca Municipal de Santo Tirso realiza todos os meses sessões de leitura para crianças a partir dos 4 anos (grupos escolares, famílias, etc.).

8.3. O Baú das Letras – Projeto de Leitura Sénior

Intervenção direta, junto da população sénior que se encontra institucionalizada através da realização de visitas assíduas por parte das técnicas/animadoras do Serviço Educativo da Biblioteca Municipal, com o objetivo de lhes dar a conhecer algumas sugestões de leitura e facultar o empréstimo de livros.

No decorrer das visitas, iniciou-se a recolha e registo da tradição oral do concelho de Santo Tirso, uma vez que, muitas das lendas, histórias e curiosidades dos seus antepassados, estão guardadas na memória dos mais velhos.

Posteriormente, todas essas informações serão compiladas e editadas pela Câmara Municipal de Santo Tirso, apresentadas em sessão pública, passando a integrar o espólio cultural do concelho.

8.4. Cinema / Ciclos de Cinema



Mensalmente são realizadas sessões de cinema para crianças e adultos na Biblioteca Municipal e Centro Cultural Municipal de Santo Tirso.

Paralelamente, são apresentados diferentes ciclos de cinema, para promover um realizador ou género cinematográfico diferente em cada mês.

Com a realização destas sessões, procura-se incentivar o gosto pelas atividades artísticas e culturais.

8.5. De Conto a Conto...



Sessões de contos para todos os públicos, com uma periodicidade bimestral, que reúne contadores de histórias em diversos espaços culturais do concelho, como a Biblioteca Municipal de Santo Tirso, o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves e a Casa de Chá.

Estas sessões pretendem contribuir para a promoção de hábitos de leitura em diferentes públicos (crianças, jovens e adultos) e para a preservação do património imaterial municipal.

8.6. Comemoração do Dia Internacional das Bibliotecas Escolares

A Biblioteca Municipal realiza anualmente, em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares, a Comemoração do Dia Internacional das Bibliotecas Escolares, dinamizando diferentes atividades nas escolas, Biblioteca Municipal e Centro Cultural Municipal de Vila das Aves.

8.7. Encontros com escritores/ilustradores e realizadores

Sessões mensais, dinamizadas pela Biblioteca Municipal, com a participação de escritores e/ou ilustradores e realizadores, para conversas informais sobre os mais diversos temas.

8.8. Feira das Trocas



Durante 2 semanas são disponibilizados variados livros, a título gratuito, nos espaços culturais do concelho: Biblioteca Municipal e Centro Cultural Municipal de Vila das Aves.

A Feira de Trocas tem como objetivo possibilitar o acesso aos livros, através da troca, sem custos para os participantes.

Qualquer pessoa pode trocar os seus livros por outros do seu interesse. A única condição é que os livros estejam em boas condições.

8.9. Poesia Livre



A Biblioteca Municipal realiza anualmente, em parceria com os Agrupamentos de Escolas, Associações Culturais, e outras associações, o evento Poesia Livre, que homenageia em cada edição um poeta contemporâneo.

Este é um evento que envolve toda a comunidade tirsense, levando a poesia às ruas, ao comboio, ao autocarro, praças, escolas, lares, centros de dia, associações culturais, entre tantos outros espaços.

Um vasto programa que associa a poesia a outras artes: tertúlias e caminhadas poéticas, concertos, teatro, saraus culturais, concurso de poesia (artes plásticas para os alunos do 1º ciclo e poesia para os restantes ciclos e universidades seniores do concelho), bem como a realização de uma residência poética durante a iniciativa.

8.10. Semana da Leitura



A Semana da Leitura realiza-se anualmente, em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares, envolvendo a realização de diferentes atividades nas escolas, Biblioteca Municipal e Centro Cultural Municipal de Vila das Aves.

8.11. Seminário da Rede de Bibliotecas Escolares



Esta iniciativa é dinamizada pela Biblioteca Municipal, a Rede de Bibliotecas de Santo Tirso e o Centro de Formação Sebastião da Gama. Junta professores, investigadores, bibliotecários, diretores de agrupamento, entre outros responsáveis, para um debate que quer ser enriquecedor e abrangente tendo em conta a importância das bibliotecas escolares na comunidade educativa.

8.12. Festival Internacional de Guitarra



Apresentação de 7 concertos de guitarra direcionados ao público geral, realizados em vários espaços culturais do concelho.

O projeto visa proporcionar o contacto do público com artistas internacionais ligados a guitarra clássica e contemporânea, permitindo o contacto com novos artistas e currículos escolares e profissionais.

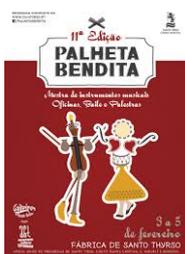
8.13. Palcos – Festival de Teatro Amador



Apresentação de espetáculos de teatro direcionados às famílias, realizados em diferentes espaços recreativos, culturais e educativos do concelho. Para o efeito, são convidadas diferentes companhias/projetos artísticos, provenientes de todo o país.

O projeto visa proporcionar o contacto da população no geral com o teatro, confrontando-os com uma disciplina artística que nem sempre está presente no seu dia-a-dia.

8.14. Palheta Bendita



Apresentação de espetáculos de música direcionados para o público em geral.

O projeto visa proporcionar o contacto com a tradição popular e os instrumentos musicais que lhe estão associados, proporcionando conhecimentos sobre a música, em geral, e o tradicional, em específico.

8.15. Ciclo de Teatro para a Infância



Apresentação mensal de espetáculos de teatro direcionados ao público infanto-juvenil. O projeto visa proporcionar o contacto dos mais novos com o teatro e com as artes de palco, de forma a criar novos públicos para este tipo de espetáculos.

O processo educativo e formativo é impregnado de múltiplos sentidos, dimensões e variáveis. Tudo é passível de ser transformado em educação, dependendo da intencionalidade educativa que lhe conferimos.

Afinal, como diz Paulo Freire, “**Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante!**”

O plano de atividades municipal aqui apresentado é, por isso, o corolário de um trabalho colaborativo, que procurou integrar diferentes contributos, envolvendo, na sua execução, diferentes parceiros.

Pretende-se que este documento reflita um projeto comum e plural, resultado das diferentes realidades, interesses e necessidades que coexistem no território.: **um projeto de todos, com todos e para todos!**

PLANO DE AÇÃO
MUNICIPAL
“+EDUCAÇÃO”
II – PROGRAMA
ESTRATÉGICO

MARÇO 2020

O Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar vem definir as linhas estratégicas para a intervenção no domínio da Educação. Por sua vez, este quadro comum de referência vem orientar as escolas, os municípios e os territórios na concretização dos respetivos projetos educativos. Não obstante, e dada a importância de se também dever atender às especificidades de cada território, foi realizado um exercício de reflexão e de articulação com todos os parceiros educativos no sentido de se definirem objetivos e ações para as necessidades de intervenção avaliadas como mais prementes.

O Projeto "Ag(Ir) para o Sucesso Escolar (PASE), ao concretizar a visão estratégica comum para o território, reflete esse mesmo comprometimento, definindo as metas e resultados a alcançar com o desenvolvimento das ações contratualizadas com os diferentes parceiros que, grosso modo, se encontram relacionados com a melhoria dos resultados escolares. Considerando que o indicador educativo que permite, de forma mais direta, avaliar o sucesso dos resultados escolares corresponde à taxa de retenção e de desistência, este foi assumido como o principal indicador, preditor do sucesso das ações desenvolvidas.

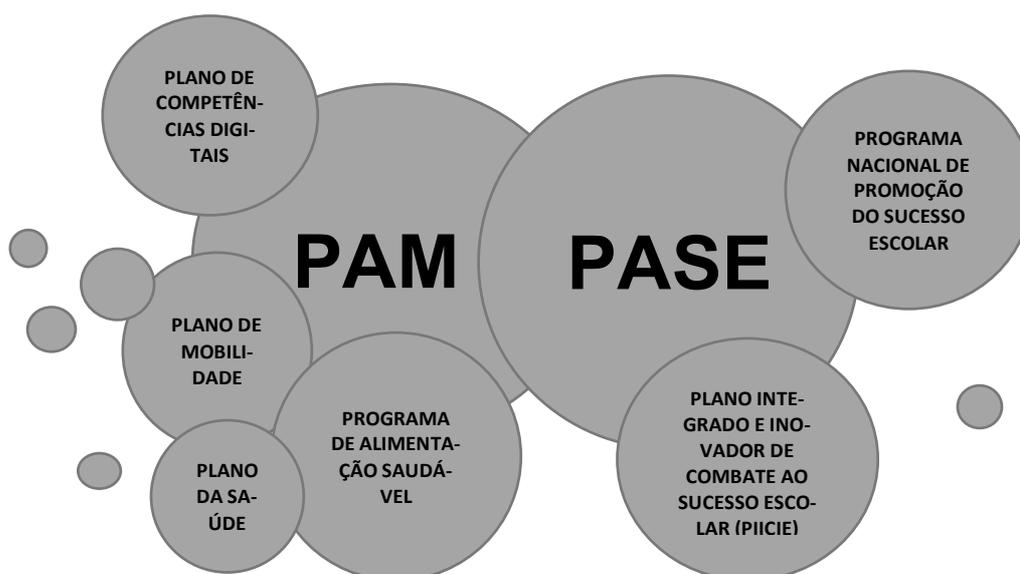
Considerando ainda que, para a eficácia dos resultados a alcançar, há que investir em ações que permitam intervir a montante do problema, foram privilegiados os primeiros anos de escolaridade, designadamente os anos que integram o 1.º ciclo do ensino básico, onde efetivamente se começam a desenvolver os percursos de insucesso escolar.

Assim, e partindo da meta de redução, em 25 %, da taxa de retenção e desistência no 1.º ciclo do ensino básico, tendo por base os valores oficialmente conhecidos no momento da apresentação do projeto "Ag(Ir) para o Sucesso Escolar" - ano letivo 2014/2015 -, as ações que integram a estratégia educativa para o município assumem o objetivo de procurar concorrer, de forma especialmente assertiva, para o alcance desse resultado.

Nesta perspetiva, é impossível dissociarmos o Plano de Ação Municipal (PAM) do Projeto "Ag(Ir) para o Sucesso Escolar" (PASE). Ambos os documentos são estratégicos em termos da atuação municipal no domínio da Educação, sendo por isso importante estarem condizentes e alinhados, não só entre si, mas também com os objetivos e visão gerais do município em termos do desenvolvimento do território.

A complementaridade e concordância de PAM e do PASE e a sua relação com outros documentos estratégicos pode ser ilustrada com recurso ao seguinte esquema:

Figura 1: Redes de complementaridades do PAM/PASE com outros documentos estratégicos



Fonte: Divisão de Educação da CMST

Partindo da relação de interdependência e de correlação que a concretização das estratégias presentes do PAM e no PASE envolve, os objetivos de um e de outro documento são, de alguma forma, partilhados.

Neste sentido, as ações que integram o PAM procuram dar resposta ao objetivo comum relacionado com a estratégia municipal para a promoção do sucesso escolar:

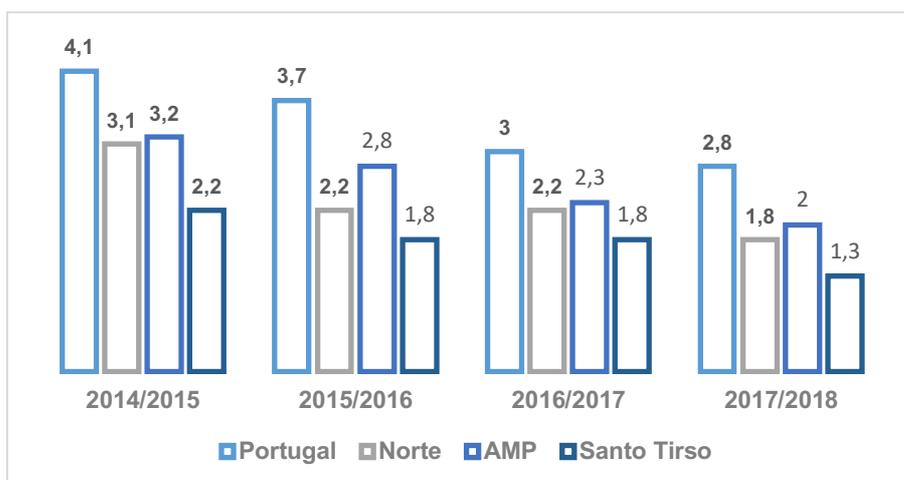
Quadro 1: Indicador de resultado do Projeto PASE

Indicador de resultado	Unidade de Medida	Meta
Redução da taxa de retenção e desistência no 1.º ciclo do ensino básico	%	25%

Fonte: Candidatura PASE

Uma vez que foram considerados os dados registados no ano letivo 2014/2015 como valores de partida para a meta estabelecida, importa atualizar essa informação e verificar o nível de concretização conseguido até ao momento. Esta análise afigura-se importante, designadamente para aferirmos eventuais desvios face aos objetivos assumidos inicialmente e fundamental, se necessário, a reformulação das ações que haviam sido programadas.

Gráfico 1: Evolução da taxa de retenção e desistência no 1.º CEB de 2014/2015 a 2017/2018, por área territorial



Fonte: INE

Quadro 2: Variação (%) da taxa de retenção e desistência no 1.º CEB, no concelho de Santo Tirso, de 2014/2015 a 2017/2018.

Ano letivo	Retenção e desistência no 1 CEB	
	tx (%)	variação (%)
2014/2015	2,2	
2015/2016	1,8	-18,2
2016/2017	1,8	=
2017/2018	1,3	-27,8

Fonte: INE

Não obstante as ações que integram o PAM assumirem o intervalo temporal que vai desde o ano letivo 2017/2018 a 2020/2021, é possível concluir que a estratégia de intervenção aí materializada tem permitido melhorar e consolidar os bons resultados verificados desde o ano 2014/2015. De observar que depois de, no ano 2016/2017, não ter sido registado progresso face aos resultados alcançados no ano anterior, o ano de 2017/2018 vem revelar um novo ímpeto face à meta estratégica assumida pelo município.

Apesar de, neste momento, apenas serem conhecidos dados oficiais relativamente à taxa de retenção e desistência registada no ano letivo 2017/2018, este, que corresponde ao ano de arranque do Projeto "Ag(Ir) para o Sucesso Escolar, vem revelar progressos significativos, demonstrados pela redução da referida taxa em cerca de 29%. A redução alcançada neste único ano supera já a meta que foi estabelecida inicialmente para o horizonte de 2020.

Esta constatação vem explicar o facto de o PAM procurar aprofundar e alargar a estratégia de intervenção materializada no Projeto "Ag(Ir) para o Sucesso Escolar".

Para a consolidação dos resultados alcançados, há que considerar a influência de várias variáveis, de natureza abrangente, às quais é necessário atender.

Assim, e pese embora todas concorrerem para a promoção do sucesso escolar, as ações que integram o PAM procuram responder a questões que, em função da sua natureza, podem ser agrupadas em diferentes categorias:

Quadro 3: Ações que integram o PAM

Organização das ações do PAM por categorias	Questões a que as ações do PAM procuram dar resposta
Melhoria das práticas e dinâmicas de aprendizagem	- Como motivar para a aprendizagem?
	- Como inverter casos de insucesso escolar?
	- Como promover o maior envolvimento da família na vida escolar dos seus educandos?
Valorização das competências que integram o perfil definido para o aluno do século XXI	- Como potenciar o desenvolvimento de experiências de aprendizagem que favoreçam a aquisição de competências como a criatividade, o raciocínio e sentido crítico e o espírito empreendedor?
Promoção da cidadania, enquanto instrumento para um desenvolvimento mais sustentável do território	- Que competências a Escola/agentes do território devem potenciar para permitir a formação de cidadãos mais socialmente conscientes e ativos?
(In)formação para a adoção de comportamentos sustentáveis	- Como promover o acesso a in(formação) suscetível de potenciar a adoção de comportamentos mais sustentáveis?

Fonte: Divisão de Educação da CMST

As categorias enunciadas vêm revelar algumas das áreas de maior importância estratégica, cujo desenvolvimento o PAM irá procurar fomentar.

Partindo do diagnóstico realizado no momento da elaboração da primeira versão do Projeto Educativo Municipal, e considerando a mudança de paradigma educativo que o Projeto "Ag(Ir) para o Sucesso Escolar" vem já denunciar e refletir, houve necessidade de rever a estratégia seguida com a missão de construir em território cada vez mais Educador.

Assumindo a transversalidade que caracteriza o Projeto de Santo Tirso, Cidade Educadora, foi realizado o exercício de alinhar os diferentes objetivos, estratégias e ações pelas dimensões que definem o caráter educador do município.

Assumindo que este documento tem o objetivo de referenciar, mas também congrega e potencia a ação educativa visando a melhoria contínua do quadro educativo do concelho, é também de relevar a consonância e o contributo das suas ações para o alcance das metas estratégicas assumidas

no âmbito da concretização do índice de Sustentabilidade Municipal, designadamente no concerne àqueles objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) mais diretamente relacionados com a área da Educação – ODS 4 (Educação de Qualidade - garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos).

A matriz que se segue pretende enquadrar as ações que constam do PAM, segundo os objetivos que integram a referida mudança de estratégia. A descrição das ações aí apresentada carece da leitura de informação mais detalhada, informação essa que consta do documento " Plano de Ação Municipal + Educação".

1. Cidade Criativa, Inovadora e do Conhecimento

Eixo 1: Sucesso Educativo e Valorização do Capital Humano

Objetivos	Estratégias	Ações
1. Desenvolver ações/medidas de motivação para a aprendizagem e de incremento dos níveis de sucesso escolar	1.1. Reforçar a dinamização e articulação entre as diferentes entidades locais que intervêm junto dos alunos e das escolas através de criação de uma estrutura local de coordenação.	1.1.1. Criação de um sistema de referenciação municipal dos casos mais graves de abandono e insucesso escolar - centro local de apoio integrado à promoção do sucesso escolar ("Centro Integra")
		1.1.2. Constituição de uma equipa multidisciplinar associada à atuação do "centro Integra", que possibilite uma intervenção multinível sobre as várias dimensões que influenciam o desempenho escolar: dimensão cognitiva, familiar e social.
		1.1.3. Realização de ações de capacitação das comunidades e das famílias para o trabalho concertado com os professores e as escolas, em particular junto dos pais/encarregados de educação dos alunos em risco de insucesso e abandono escolar.
	1.2. Favorecer a criação de ambientes de aprendizagem integrados, transversais, flexíveis e criativos, adequados à aquisição das competências valorizadas no século XXI	1.2.1. Implementação dos projetos de Ciências Experimentais, Robótica e introdução à programação no 1.º ciclo do ensino básico
1.2.2. Implementação da plataforma de aprendizagem "Santo Tirso Aprende +"		
1.2.3. Aposta em projetos que, através da arte, consigam motivar para a aprendizagem - educar com arte e pela arte		
1.3. Monitorização e avaliação dos indicadores educativos do concelho	1.3.1. Criação de uma plataforma, para o registo, monitorização e avaliação dos principais indicadores indutores do nível de sucesso escolar	
1.4. Promover a partilha de experiências e práticas educativas como estratégia para a melhoria das aprendizagens	1.4.1. Realização de ações de capacitação/formação que contribuam para a melhoria das práticas educativas	
2. Aumentar os níveis de literacia digital da população	2.1. Democratizar o acesso à formação em novas tecnologias, através da programação de ações que materializem um plano municipal de competências digitais	2.1.1. Formação descentralizada, nas freguesias
		2.1.2. Espaço SantoTirso.pt
		2.1.3. Mentoria para a inclusão digital
		2.1.4. Ações de formação para colaboradores do município

2. cidade participativa

Eixo 2: Cidadania

Objetivos	Estratégias	Ações
1. Promover a formação de uma cultura de maior participação e consciência cívica	1.1. Desenvolvimento de ações de sensibilização/informação na área da cidadania	1.1.1. Projeto Despertar Consciências 1.1.2. Concurso "Se eu fosse Presidente" 1.1.3. Concurso "Ser Presidente por um Dia" 1.1.4. "CRP em trinta minutos" 1.1.5. "Sessões de Sensibilização Internet Mais Segura" 1.1.7. "A Terra Treme" 1.1.8. Programa "Aldeia Segura, Pessoas Seguras" 1.1.9. Clubes de Proteção Civil 1.1.11. Conferências/ações de sensibilização no âmbito da Proteção Civil
	1.2. Aposta em iniciativas que contribuam para um reforço da participação e do envolvimento de toda a comunidade em prol do projeto "Santo Tirso, Cidade Educadora"	1.2.1. Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE)/ Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE) 1.2.2. Orçamento Participativo Jovem (OPJ) 1.2.3. Voluntariado (Jovem) 1.2.4. Simpósio Criança, Família e Escola 1.2.5. Cidades Resilientes 1.2.6. Dia da Proteção Civil 1.2.7. Dia Municipal do Bombeiro 1.2.8. Encontro Anual das Associações de Estudantes 1.2.9. SCOUTIRSO - Encontro anual de Escuteiros e Guias

3. Cidade jovem e empreendedora

Eixo 3: Inovação e Empreendedorismo

Objetivos	Estratégias	Ações
<p>1. Construir um território mais competitivo e empreendedor</p>	<p>1.1. Desenvolvimento de atividades, programas e medidas que favoreçam o prosseguimento de estudos</p>	<p>1.1.1. Mostra de Educação e Formação</p> <hr/> <p>1.1.2. Prêmios de Mérito Escolar</p> <hr/> <p>1.1.3. Bolsas de estudo para o ensino superior</p> <hr/> <p>1.1.4. Universidade Júnior</p>
	<p>1.2. Apoio a projetos que promovem o empreendedorismo jovem</p>	<p>1.2.1. Projeto AYCH – Atlantic Youth Creative Hubs</p> <hr/> <p>1.2.2. Projeto Createx</p> <hr/> <p>1.2.3. Projeto LACES</p> <hr/> <p>1.2.4. Projeto Santo Tirso EMPREENDE</p> <hr/> <p>1.2.5. Jornadas de Formação Jovem</p>

4. Cidade ativa e em movimento

Eixo 4: Dinamismo social e cultural

Objetivos	Estratégias	Ações
<p>1. Incrementar o dinamismo e desenvolvimento do território</p>	<p>1.1. Oferta de atividades que incentivem a uma maior participação e envolvimento da população na vida da Cidade</p>	1.1.1. Desfile carnavalesco
		1.1.2. Educação em Festa
		1.1.3. Atividades ao Ar Livre
		1.1.4. Atividades para Bebés
		1.1.5. Mãos à obra... Oficinas
		1.1.6. Geão Mini Fest
		1.1.7. Programa ISCO
		1.1.8. Mercado Nazareno
		1.1.9. Programa RONDAS
		1.1.10. Viva... Santo Tirso
		1.1.11. Dias da Camélia
		1.1.12. Dia dos Avós

5. Cidade inclusiva

Eixo 6: Coesão Social

Objetivos	Estratégias	Ações
<p>1. Desenvolvimento de políticas inclusivas promotoras de uma maior equidade e igualdade no acesso a bens e a serviços essenciais</p>	<p>1.1. Aposta em atividades/medidas que garantam o acesso generalizado aos mesmos recursos e oportunidades de aprendizagem</p>	<p>1.1.1. ColorADD®</p> <p>1.1.2. Intervenção Social em meio escolar</p> <p>1.1.3. PMES - Programa Municipal de Emergência Social</p> <p>1.1.3. Projeto de Educação Financeira “No Poupar Está o Ganho”</p> <p>1.1.4. EKUI CARDS</p> <p>1.1.5. Programa MiMAR</p> <p>1.1.6. Banco de Livros</p> <p>1.1.7. Banco de Brinquedos e de Instrumentos Musicais</p>
	<p>1.2. Desenvolvimento de programas e medidas assentes em experiências promotoras de uma formação integral</p>	<p>1.2.1. Programa Ativa_Mente</p> <p>1.2.2. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)</p> <p>1.2.3. Seminários/conferências no âmbito da intervenção e desenvolvimento social</p> <p>1.2.4. Karaté Adaptado</p>

6. Cidade Verde e Sustentável

Eixo 5: Sustentabilidade

Objetivos	Estratégias	Ações
<p>1. Promover a sustentabilidade futura do território</p>	<p>1.1. Dinamização de atividades e de ações de sensibilização que incentivem à adoção de hábitos e comportamentos ambientalmente e socialmente responsáveis, indo ao encontro da estratégia municipal para as áreas do ambiente e da mobilidade - Plano de Mobilidade Urbana Sustentável e Plano Municipal do Ambiente</p>	1.1.1. Ciclismo vai à Escola
		1.1.2. Brigadas Verdes
		1.1.3. Comemoração do Dia Mundial da Água
		1.1.4. Programa Eco-Escolas
		1.1.5. Hora do Planeta
		1.1.6. FUTURO – projeto das 100.000 árvores
		1.1.7. Semana da Energia e do Ambiente
		1.1.8. Semana Europeia da Prevenção dos Resíduos
		1.1.9. Semana Europeia da Mobilidade
		1.1.10. Dia da Floresta Autóctone
		1.1.11. Programa EcoValor

7. Cidade Saudável

Eixo 5: Sustentabilidade

Objetivos	Estratégias	Ações
1. Promover a saúde e o bem-estar da população	1.1. Aposta em programas/medidas de promoção da alimentação saudável que concorram para a concretização dos objetivos assumidos no âmbito do protocolo de colaboração celebrado com a DGS e ACEs	1.1.1. Crescer para Cima
		1.1.2. Promoção de alimentação saudável nas IPSS
		1.1.3. Selo “Menos Sal, mesmo sabor”
		1.1.4. Disponibilização de água nos espaços públicos (bebedouros)
	1.2. Desenvolvimento de atividades que procurem incentivar à prática de atividade física	1.2.1. Programa Santo Tirso Ativo
		1.2.2. 6.ª Feira Radical
		1.2.3. Caminhada Concelhia Inter Escolas
		1.2.4. Centro Municipal de Marcha e Corrida (CMMC)
		1.2.5. Corta Mato Concelhio Inter Escolas
		1.2.6. Encontro Gira-Vólei
		1.2.7. Manhãs Desportivas
		1.2.8. Boccia Sénior
	1.3. Desenvolvimento de medidas de apoio social para garantir o acesso generalizado a cuidados básicos de saúde	1.3.1. Programa Municipal de Vacinação Infantil
		1.3.2. Consultas de Medicina Dentária
		1.3.3. Atribuição de Óculos a crianças carenciadas
	1.4. Promoção de ações de formação e de capacitação técnica que permitam a melhoria da qualidade das respostas e cuidados de saúde	1.4.1. Realização de Workshops, Seminários e Colóquios
1.4.2. “Cuidar de quem cuida”		

8. Cidade com património e atividade cultural

Eixo 4: Dinamismo social e cultural

Objetivos	Estratégias	Ações
<p>1. Privilegiar o desenvolvimento de projetos que contribuam para a formação integral dos cidadãos</p>	<p>1.1. Oferta de um programa diversificado de atividades culturais, sociais e desportivas que procuram formar a população nas suas várias dimensões sociais e humanas.</p>	1.1.1. (H)á noite na Biblioteca
		1.1.2. Aqui Há Histórias... – Hora do Conto
		1.1.3. O Baú das Letras – Projeto de Leitura Sénior
		1.1.4. Cinema / Ciclos de Cinema
		1.1.5. De Conto a Conto...
		1.1.6. Comemoração do Dia Internacional das Bibliotecas Escolares
		1.1.7. Encontros com escritores/ilustradores e realizadores
		1.1.8. Feira das Trocas
		1.1.9. Poesia Livre
		1.1.10. Semana da Leitura
		1.1.11. Seminário da Rede de Bibliotecas Escolares
		1.1.12. Festival Internacional de Guitarra
		1.1.13. Palcos – Festival de Teatro Amador
		1.1.14. Palheta Bendita
		1.1.15. Ciclo de Teatro para a Infância